

Como será que vão me enxergar agora? Provavelmente até o mais básico respeito vai desaparecer. Qianyu soltou uma risada fria: — Não vou perder tempo explicando nada pra você. Você não merece! E ainda tem coragem de perguntar por quê? Vive se metendo em situações que só levam à morte, quem mais merece levar uma surra se não você? Além disso, ao lembrar da imagem miserável de sua irmã, Qian Renxue, após seu status divino ter sido destruído, o fúria dentro de Qianyu ficou incontrolável. Sua espada subiu, pronta para o golpe. Que decreto divino nada, eu vou acabar com você primeiro! Ao ver a cena, Tang San caiu de joelhos instantaneamente, batendo a cabeça no chão três vezes com força. Sangue escorria de sua testa, misturado com terra, deixando-o completamente humilhado. — Estou me ajoelhando, estou implorando... por favor, me poupe. [Pedidos de votos de recomendação, votos mensais e leitura contínua são muito importantes. Por favor! Além disso, o autor pede avaliações positivas—muitos concorrentes estão bombardeando com notas baixas, o autor já está ficando louco.] Capítulo 55: A Traição de Xiaowu Qianyu: "... Onde está a dignidade de protagonista que você tanto prega? A cena deixou todos ao redor chocados. Xiao San... aquele que todos admiravam, havia se ajoelhado diante do inimigo para salvar a própria vida. Tang San enterrou o rosto no chão, lágrimas silenciosas escorrendo e se misturando à sujeira. — Hah! Tanto faz. Matar você só sujaria minha espada. Você nem merece que eu use minha arma. Leve essa vergonha e continue vivendo. O tom de Qianyu estava carregado de desprezo. Ele recolheu a espada lentamente, e a pressão opressiva no ar desapareceu. Virou-se e partiu—perder tempo com essas pessoas não valia o esforço. Mas o olhar de Tang San estava cheio de ódio, seu rosto distorcido pela raiva. Ele cerrou os dentes e rosnou: — Qianyu, nunca vou esquecer a humilhação de hoje! Se eu sobreviver, farei você pagar cem vezes por isso! Depois de soltar a ameaça, ele virou-se dramaticamente e marchou de volta para o grupo de Shrek. — Hah! Que discurso bonito! Se você não tivesse ajoelhado antes, até eu acreditaria que tem coragem. — Ah, lembrei agora. Xiao San, você já perdeu suas partes masculinas, não foi? Por isso se ajoelhou tão fácil assim? Dai Mubai alongou a voz, o sarcasmo escorrendo em cada palavra. Desde que houvesse alguém mais patético e inútil que ele, sua própria derrota humilhante para Qianyu se tornava menos dolorosa. — Pfft! Vários presentes não conseguiram segurar o riso, e o som cortou o que restava do orgulho de Tang San como uma faca. Ele parou por um instante, o rosto alternando entre pálido e vermelho, antes de baixar a cabeça e acelerar o passo. Mas, no momento seguinte, Qianyu reapareceu diante dele—e um tapa violento o atingiu com força brutal. O rosto moreno de Tang San se deformou no impacto, dentes amarelados voando enquanto sangue e saliva escorriam. Ele foi arremessado como um trapo, batendo no chão a distância. Qianyu já tinha virado as costas e seguido em frente, mas o idiota insistia em soltar ameaças vazias. — Xiao San! Xiaowu correu em direção a ele, mas antes de chegar, lançou um olhar furioso para Qianyu. Só que, mais uma vez, a beleza deslumbrante dele a deixou sem reação. Por um instante, até sua raiva desapareceu, e seus pés pararam antes de alcançar Tang San. "Não! Eu preciso me vingar por Xiao San e pela mamãe. Tenho que derrotar esse vilão!" Pensando assim, Xiaowu ativou sua habilidade de sedução mais uma vez e começou a caminhar em direção a Qianyu. Ela se aproximou até encostar nele, forçando um sorriso doce e dizendo com voz melíflua: — Senhor Qianyu, por que perder tempo com um inútil? Que tal eu te divertir um pouco? Xiaowu estava confiante. Com sua beleza e charme, qualquer homem cairia a seus pés—ainda mais um adolescente. O último fracasso tinha sido um acidente. Desta vez, ela daria tudo, mesmo que tivesse que usar seus encantos. Ela pressionou o corpo contra ele, o hálito perfumado saindo como um convite irresistível. Qianyu franziu a testa, tapou o nariz e deu dois passos para trás. Aquele cheiro misturava cenoura com repolho. Nojento. Ele abriu e fechou os punhos, resistindo ao impulso de esmagá-la ali mesmo. Melhor ver o que ela estava planejando. O sorriso de Xiaowu congelou por um segundo, mas ela rapidamente se recuperou: — Senhor Qianyu, se você poupar Xiao San, eu me torno sua serva. Farei tudo o que você quiser... Encantada pelo rosto perfeito de Qianyu, Xiaowu começou a achar que a ideia de ser sua serva não era tão ruim assim. Dentro da consciência de Qianyu, o Bicho-da-Seda do Sonho Gelado resmungou: — Esse cara só fica mais atraente, né? Até uma garota linda dessa fica completamente perdida. — Mas... essa garota é a namorada do meu filho... — disse A Yin, mentalmente frustrada. Que situação! A

namorada do meu filho querendo roubar meu homem? — Ora, seu filho já é um eunuco. Será que ele nem vai gostar mais de mulheres? — O Bicho-da-Seda riu, divertido. A Yin ficou em silêncio. Lá fora, todos ainda estavam pasmos com as palavras ousadas de Xiaowu. Até ela mesma sentiu o rosto queimar, o coração batendo como um tambor. Mas se convenceu: "É pelo bem de Tang San. É um sacrifício necessário." Então, ela olhou para o rapaz caído no chão e, comparando-o com Qianyu, percebeu que ele não passava de um patife vulgar—sem contar que era um eunuco, incapaz de satisfazer uma mulher. Xiaowu começou a justificar sua própria traição. — Caramba! A Xiaowu gosta de sofrer? Se oferecendo pro bem-bonito assim? — Ma Hongjun arregalou os olhos, tomado por inveja e descrença. Cianyü ficou paralisado por um instante antes de soltar um sorriso provocante. Estendeu a mão e segurou o queixo de Xiaou com firmeza, enquanto a outra mão deslizava pela barriga alva e macia da garota.— Ahhnn... — Um calafrio percorreu o corpo todo de Xiaou, fazendo-a estremecer. Seus olhos se turvaram de confusão.— Criada? — sussurrou Cianyü, a voz carregada de ironia. — Até que você é bonitinha. Mas acha mesmo que essa carinha fofa é suficiente para comprar a vida dele?O rosto de Xiaou queimava de vergonha, mas ela mordeu os lábios e assentiu com determinação.— Eu pagarei qualquer preço... se você poupar a vida dele.Cianyü riu, virando-se para Tang San com desdém.— Tang San, olhe só sua mulher. Está disposta a se humilhar assim por você. E você? De joelhos para salvar a própria pele. Merece esse sacrifício?O grito de Tang San ecoou cheio de agonia enquanto ele se arrastava no chão:— Xiaou, não! Prefiro morrer do que ver você assim!Sangue jorrou de sua boca quando caiu de novo, o rosto pálido como papel. O mundo desabava sobre ele - já havia perdido tanto, e agora Xiaou se rebaixava por sua causa. Lágrimas ardentes turvaram sua visão.Enquanto isso, as mãos de Cianyü exploravam o corpo trêmulo de Xiaou, deixando-a ofegante. Ela segurou seus pulsos com firmeza desesperada:— Por favor... não aqui... todos estão olhando. Mais tarde... eu... eu não resistirei...[Capítulo 56: Cianyü Estragou Tudo! Eu Sou o Vilão]Cianyü se afastou com um olhar indiferente para a garota corada.Do grupo de colegas, vozes cortantes se ergueram:— Volte aqui! A Academia Shrek não pede esse tipo de sacrifício! — berrou Oskar.— Ora, quem sabe ela não está adorando? Olhe como está vermelhinha! — Ning Rongrong deu uma risadinha venenosa. — Se não fosse a plateia, já estaria se jogando nele.— Hehe, imagina ela sem roupa... — Ma Hongjun babou, os olhos brilhando de lascívia.— Nojentos! — Zhu Qing cuspiu, mas seu olhar para Xiaou guardava... inveja?Xiaou sentiu o sangue ferver nas veias. Esses que chamara de amigos agora a espetavam com palavras venenosas.— COMO OUSAM?! — seu grito foi uma mistura de dor e fúria. — Estou fazendo isso para salvar San! Não sou... não sou alguma vadia desesperada!As lágrimas caíam livremente, lavando a humilhação que queimava sua alma.